

O Desmame Seguro de Psicofármacos: A Farmacocinética da Descontinuação Gradual (Reflexão Clínica 2018)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 19/01/2018

Análise neuroquímica e clínica pelo Dr. Cristiano Ricardo (Farmacêutico-Bioquímico) sobre o desmame seguro de psicofármacos: a farmacocinética da descontinuação gradual e a saúde mental integrativa.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://dr.cristianorichardo.com/post/o-desmame-seguro-de-psicofarmacos-a-farmacocinetica-da-descontinuacao-gradual-2018-01-19>

A interrupção abrupta de antidepressivos ou ansiolíticos pode desencadear tempestades neuroquímicas que o paciente frequentemente confunde com o 'retorno da doença original'.

A hiperpolarização e ocupação hiperbólica de receptores

A relação entre dose e ocupação do transportador de serotonina não é linear, mas sim hiperbólica. Reduções no final da escala (ex.: de 5 mg para zero) desocupam muito mais receptores percentualmente do que passar de 20 mg para 15 mg.

A regra da redução hiperbólica lenta

O desmame deve ser feito em passos percentuais suaves (ex.: 10% da dose anterior a cada mês), respeitando o tempo de readaptação e síntese de novos receptores pós-sinápticos.

Visão Clínica do Dr. Cristiano

Nunca interrompa medicações psiquiátricas sem acompanhamento compartilhado com seu médico e farmacêutico. Paciência farmacocinética é a chave para a estabilidade definitiva.

Consultório Farmacêutico Clínico — Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Neuroquímica, Farmacologia e Saúde Mental · Publicação de 19/01/2018 às 01:18.

Conteúdo informativo baseado em evidências científicas. Para diagnóstico e prescrição individualizada, consulte sempre seu médico e farmacêutico de confiança.